

MONITORIA NO ENSINO DA ODONTOLOGIA: APRENDIZADOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

ANNA PAULA MEDEIROS PUCHALSKI
MARIANA STÜMPFLE MATTES
NISE KAINDA KAHILLO XINDANHI
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

RESUMO

A pandemia da COVID-19, causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), teve um impacto significativo na educação superior, incluindo o ensino nos cursos de Odontologia. As atividades de ensino que antes eram presenciais passaram a acontecer de forma remota, trazendo desafios tanto para os discentes quanto para os docentes, uma vez que houve a necessidade de adaptação à nova situação global e à vida acadêmica. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) adotou, em 27 de junho de 2020, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) como uma estratégia para contornar os atrasos acadêmicos e dar continuidade às atividades curriculares na graduação. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de monitoria acadêmica no ERE, a partir da percepção das estudantes monitoras da graduação em Odontologia da UFRGS. O cenário da experiência é a atividade de ensino Introdução à Metodologia Científica dos cursos diurno e noturno de Odontologia. Trata-se de componente curricular disciplinar de caráter teórico-prático da segunda etapa do curso, com 45 horas (3 créditos). A disciplina possui o objetivo pedagógico de capacitar os estudantes a identificar as etapas do método científico, habilitando-o para elaborar um projeto de pesquisa. Foram organizados momentos síncronos e assíncronos com apoio das ferramentas oferecidas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional Moodle (fóruns de discussão, diário, gravações, questionários), visando a interação discentes-docentes-monitoras. Os momentos síncronos aconteciam na plataforma Microsoft Teams e eram destinados à explicação dos conteúdos programáticos, ao esclarecimento de dúvidas e a tutorias com os orientadores dos projetos de pesquisa. Esses momentos proporcionaram interação entre docentes-monitoras-discentes e permitiram o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem-avaliação, durante o ERE. Já os momentos assíncronos foram destinados à elaboração dos projetos de pesquisa, revisão dos conteúdos aprendidos, participação nos fóruns de discussão virtual, construção do diário, e realização dos questionários de revisão de conhecimento e avaliação individual. As monitoras atuaram como agentes participativos do processo ensino-aprendizagem-avaliação. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se o apoio na orientação nos projetos de pesquisa (normas técnicas de formatação e de conteúdo), o esclarecimento de dúvidas, a mediação da comunicação com os discentes e entre discentes-docentes (e-mail, Moodle, whatsapp), e o auxílio aos docentes na organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), bem como na estruturação e elaboração de atividades realizadas nesta plataforma. Apesar de o ERE apresentar desafios para toda a comunidade acadêmica, também trouxe como benefício dar continuidade ao ensino no período da pandemia. A presença e participação ativa de monitores nas atividades de ensino é uma ferramenta pedagógica importante de auxílio no processo ensino-aprendizagem. Além de trazer contribuições para os discentes e docentes, ainda promove maior aprendizagem na formação do cirurgião-dentista, possibilitando aos monitores troca de conhecimentos e aprimorando das competências de comunicação, didáticas e relacionais.

Descritores: Tutoria. Educação em Odontologia. Aprendizagem.